



Conheça o Litoral e seu comércio

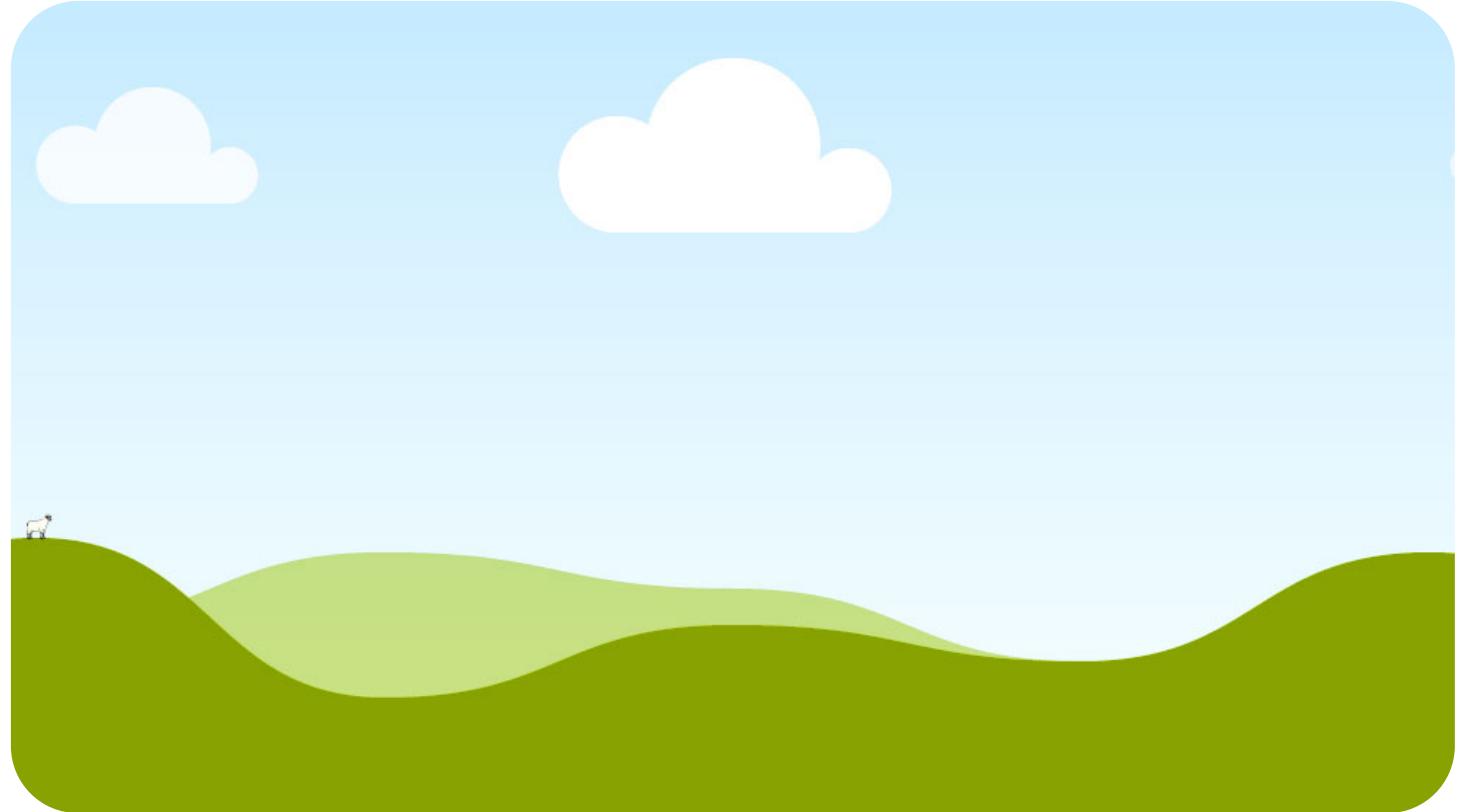
Aqui você encontrará a história do comércio caiçara através dos anos e como o artesanato é influente na construção da cultura.



Conheça o Litoral e seu comércio

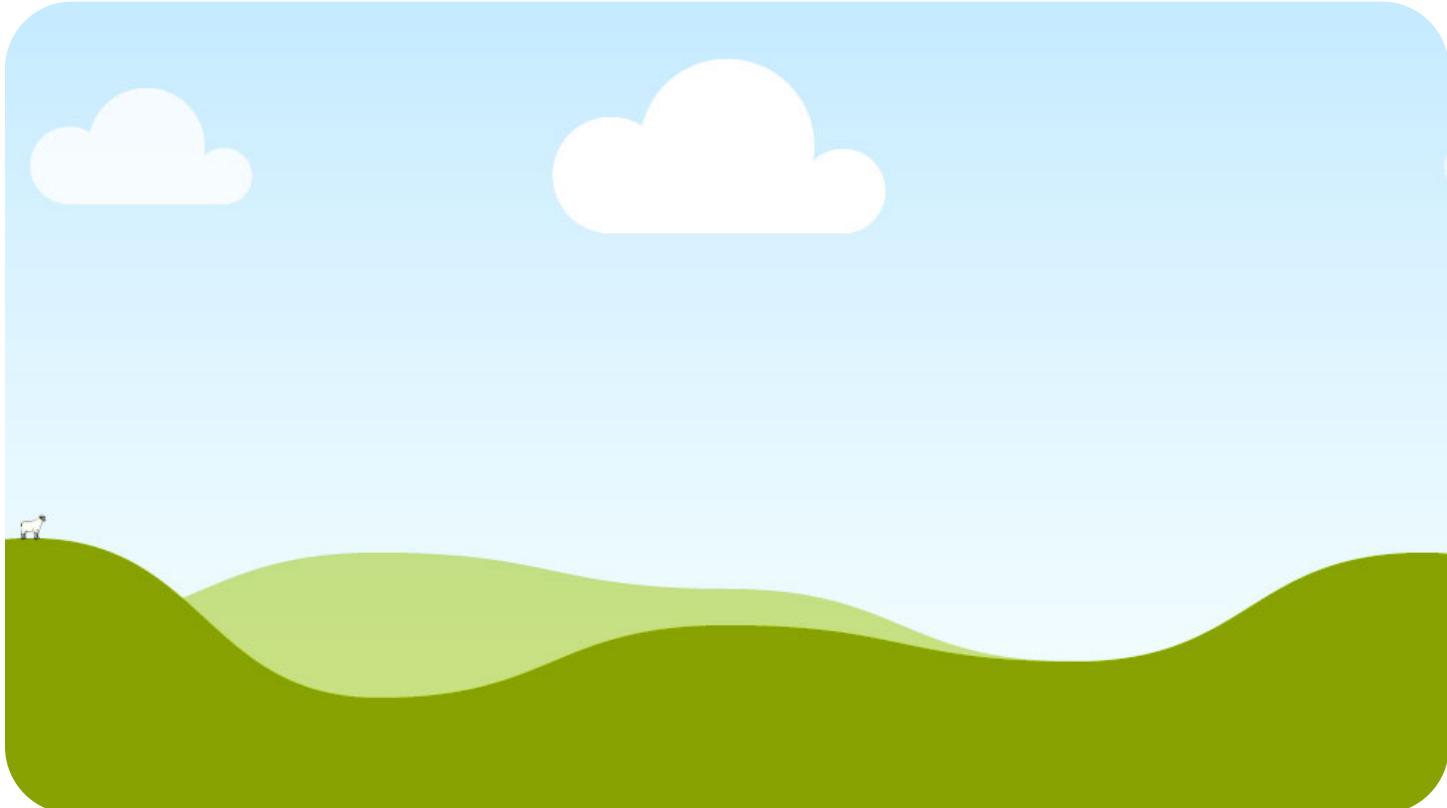
Aqui você encontrará a história do comércio caiçara através dos anos e como o artesanato é influente na construção da cultura.

[Saiba mais](#)

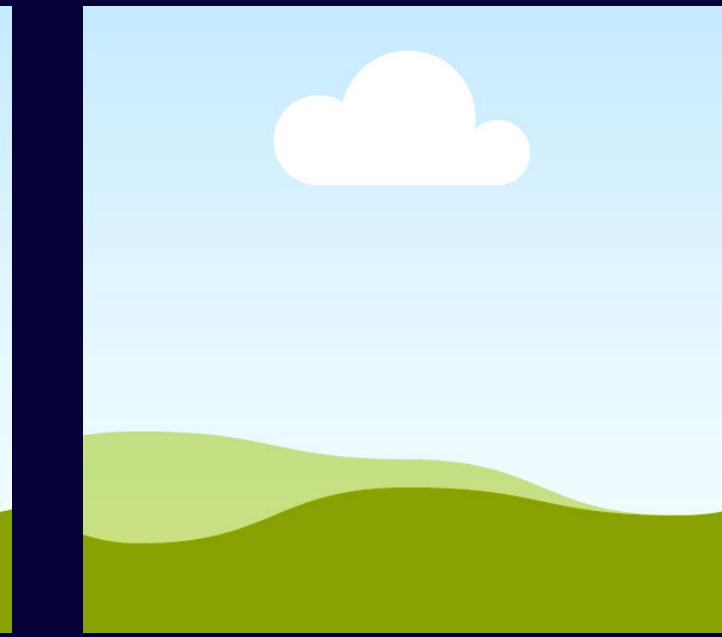
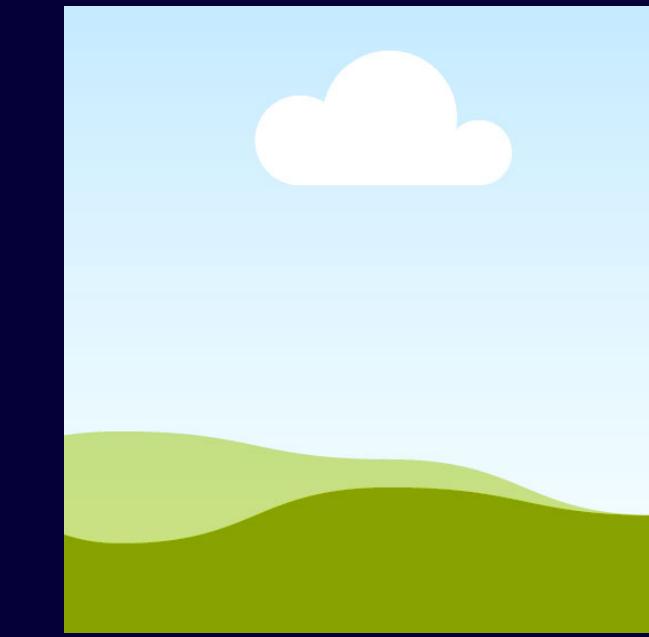
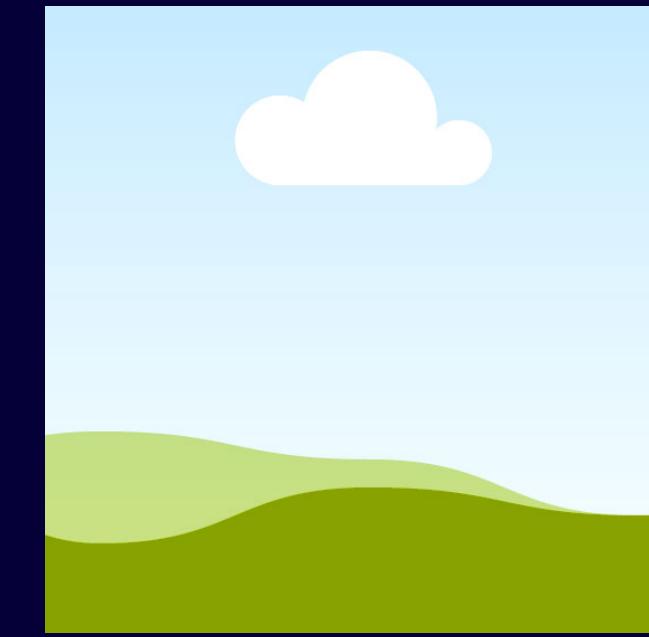
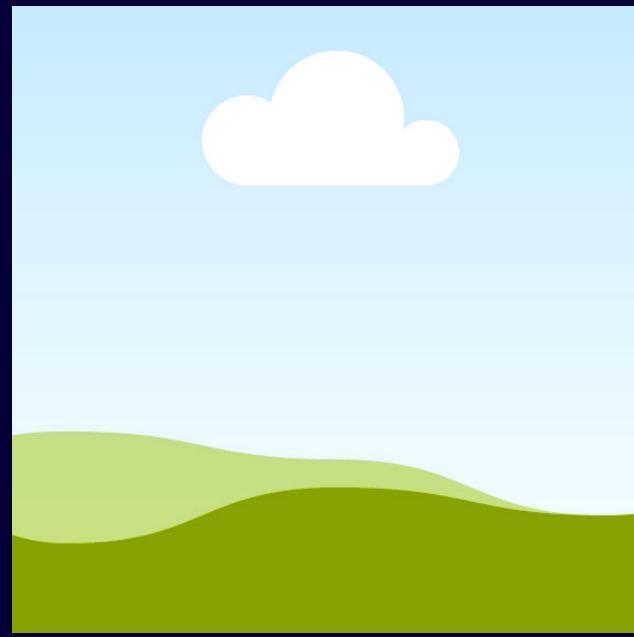


Conheça mais sobre a economia caiçara

Conversamos com alguns dos artesãos mais tradicionais de Caraguatatuba sobre o processo de criação das artes e sobre as dificuldades que enfrentam na parte burocrática, entenda.



[Saiba mais](#)



Confira nosso acervo documental

Aqui você encontra a coletânea de documentos que utilizamos no site e fica por dentro das causas do movimento artesão.

[Saiba mais](#)

Sobre Nós

Conheça nossa equipe e pelo o que lutamos.

[Saiba mais](#)

Endereço: Av. Bahia, 1739 - Indaiá, Caraguatatuba - SP, 11665-071

Telefone: (12) 3885-2130

e-mail: oquaramar@gmail.com

Instagram: @oquaramar



A história do comércio caiçara

A subsistência e a cultura caiçara se mantém conservadas ao longo dos anos a partir de práticas que foram desenvolvidas ao longo da vivência desse grupo. A agricultura, a pesca, o artesanato são exemplos a serem pontuados nas cidades de Ilhabela, São Sebastião, Caraguatatuba e Ubatuba. E a partir desses métodos o comércio caiçara se estruturou.

Pesca

A pescaria artesanal é caracterizada por sua mão-de-obra, que costuma ser familiar ou até mesmo feita por apenas um pescador, além da utilização de instrumentos simples ou feitos à mão. Por conta dos seus transportes pouco motorizados, esses trabalhadores costumam se localizar em regiões costeiras e ambientes ecológicos, esse motivo leva-os a terem contato direto com a natureza e, dessa maneira, possuírem um conhecimento único em relação à geografia e ao comportamento das espécies que capturam. A partir dessa prática esses caiçaras conseguem sua renda, pois toda a sua coleta é destinada ao comércio.

Na passagem do século XIX para o XX, a pesca, juntamente com a lavoura de mantimentos, foi essencial para a sobrevivência do caiçara, tendo em vista a falência do ciclo cafeeiro do Brasil. Historicamente, essa atividade era praticada em sua maioria por homens da comunidade caiçara, que transmitiram esse conhecimento ao longo dos anos para seus familiares e amigos.

Atualmente, Ubatuba se mantém como a cidade na qual a pesca está mais conservada, ela ainda é um dos meios de renda e sustento no local. Porém essa conserva é mantida com muita luta, pois a cultura caiçara está cada dia mais sofrendo com as ameaças de ter seu fim. Isso por conta do turismo, os impactos ambientais, as restrições ambientais.

Agricultura

A agricultura caiçara foi sendo desenvolvida desde o período de colonização e possui forte influência indígena, que foram responsáveis por conservar e passar práticas e a sabedoria acerca do solo e da vegetação. Por conta das terras férteis e úmidas da região, a agricultura caiçara foi sendo enriquecida cada vez mais. O solo propício para o plantio favoreceu a ocupação desse local e a produção dos alimentos na região foi adequada às condições tropicais que a desafiavam. Com o passar dos anos, tornou-se de caráter subsistente, ou seja, era reservada para a sobrevivência das populações locais e, indo mais além, à retaguarda econômica dos engenhos.

Os principais produtos da agricultura caiçara são a farinha de mandioca, o peixe proveniente da pesca artesanal e o café. Ainda há a presença de plantas usadas não apenas para a alimentação como também na medicina, construção e etc.

Entretanto, ainda que a agricultura caiçara tenha sido aprimorada por tecnologias avançadas, ela vem perdendo espaço e interesse dentro das comunidades por conta das questões econômicas e regionais que fazem os habitantes optarem pela compra de alimentos nas cidades mais próximas. Em Caraguatatuba, são realizadas feiras de Agricultura Familiar com exposição e venda de frutas e hortaliças.

Artesanato

Passado de geração para geração, o artesanato caiçara foi sendo moldado ao longo dos anos com o objetivo de atender às necessidades cotidianas das comunidades. Atualmente, essas técnicas se desenvolveram ao ponto de se tornarem um importante incremento à renda de muitas famílias.

Desde fins decorativos a objetos que possam ser úteis no dia a dia, as peças artesanais caiçaras são produzidas. Cestas, balaios, luminárias, bolsas e tapetes trançados com fibras naturais, cortinas de bambu e sementes, bonecas caiçaras de pano, gaiolas, miniaturas de canoas, chapéus de folha de bananeira, remos, porta copos, sousplats e outros itens são confeccionados nas comunidades e vendidos nas lojas de artesanato locais.

Em São Sebastião, essas produções podem ser encontradas no Centro Histórico, nos quiosques presentes na Rua da Praia, os quais trabalham com a confecção de tecidos e acessórios. Em Caraguatatuba e Ubatuba, a criação a partir de técnicas centenárias é facilmente encontrada em locais como as feiras artesanais de suas respectivas cidades, espaços reservados para a conservação dessas práticas. Na Ilhabela são organizados eventos para a exposição dessas fabricações, além de contar com mercados e espaços para o comércio delas.

Endereço: Av. Bahia, 1739 - Indaiá, Caraguatatuba - SP, 11665-071

Telefone: (12) 3885-2130

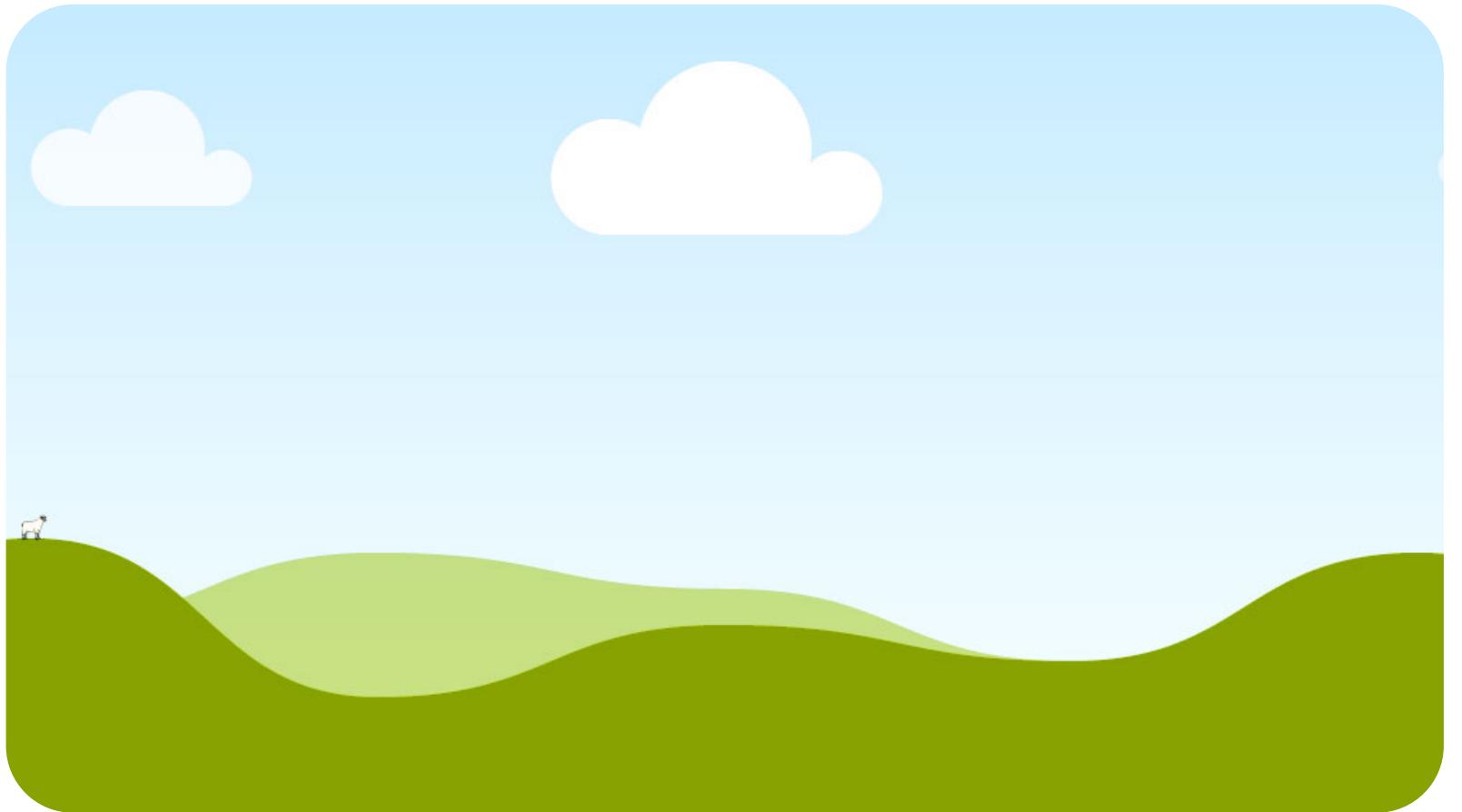
e-mail: oquaramar@gmail.com

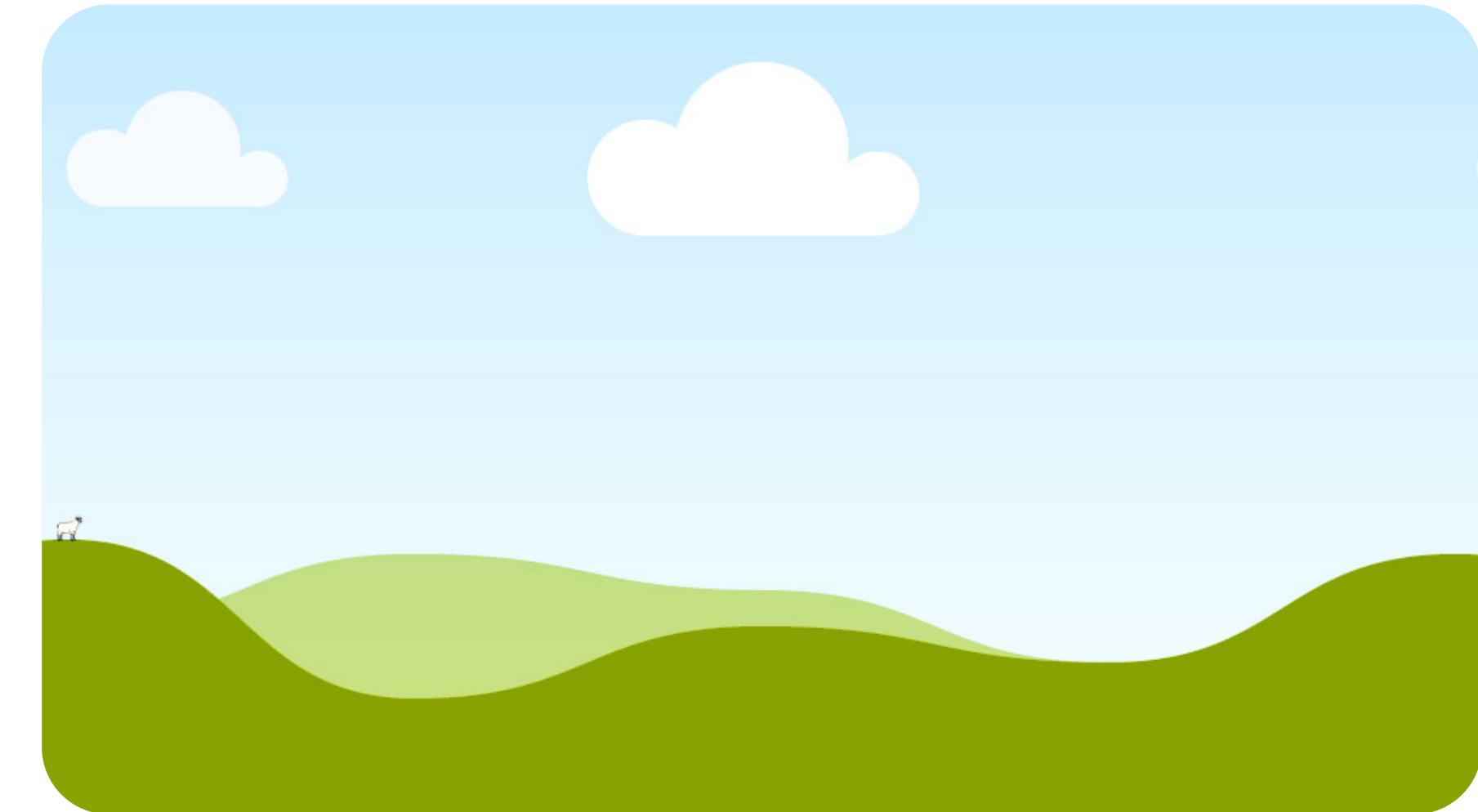
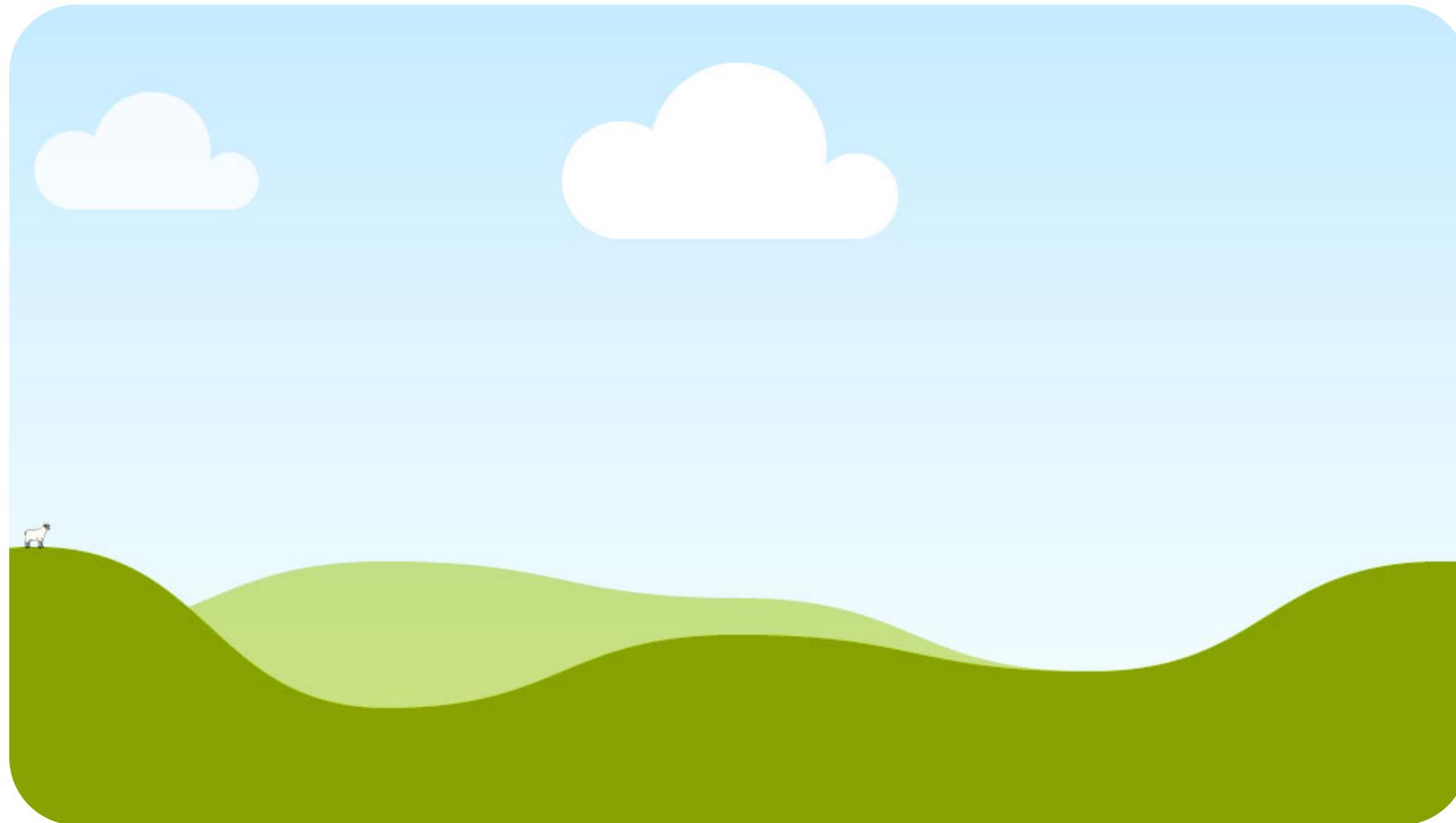
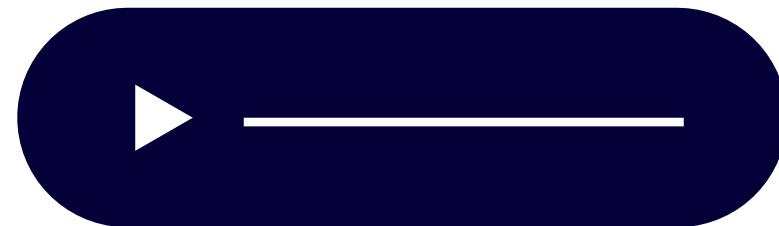
Instagram: @oquaramar



Atividades econômicas

PESQUISA PRÉTICA





Pesca

A pesca em Caraguatatuba é uma tradição centenária, passada de geração em geração. Isso deve-se claro, por nossa localização geográfica, viver em uma cidade litorânea (e de orla) possibilita um acesso facilitado à pescaria. Dessa forma, milhares de famílias sobrevivem por meio da pesca dentro da cidade, usando este método como principal fonte de renda.

Conversando com pescadores locais, dentre eles Carlos, que trabalha diretamente com a pesca e revenda no camaroeiro, podemos entender como funciona essa realidade em Caraguatatuba. É uma profissão de grande esforço físico, geralmente por conta das marés (que variam de acordo com o ano), Carlos tem que acordar por volta de 4:00 da manhã e entra em alto-mar às 5:30. Em períodos mais favoráveis à pesca pode durar até 16h, porém dependendo das águas pode ser encerrada às 14h diretamente. Como dito anteriormente, exige muita força, para que a pescaria ocorra devem ser preparadas redes, anzóis, iscas, preparo de comida e desembarque do barco. Embora não seja o caso de Carlos, esse ramo tende a ser feito por um núcleo familiar, como exemplo: pai (pescador), mãe (limpa e revista os peixes) e filhos (transportam e vendem a mercadoria).

Quanto à questão econômica, dependem como boa parte da cidade das “temporadas”, que aumentam a venda ou requerimento do produto por restaurantes, festivais e outros. É uma forma de subsistência “arriscada”, pois depende das marés, demanda incerta de cada mês, condições de clima e equipamentos caros. Por isso, quando as vendas estão em alta, o pescador e sua família costumam guardar dinheiro para períodos de seca.



Os artistas



Gaia
a
a
a

Marco

a

a

a



Carlos

a

a

a



Endereço: Av. Bahia, 1739 - Indaiá, Caraguatatuba - SP, 11665-071

Telefone: (12) 3885-2130

e-mail: oquaramar@gmail.com

Instagram: @oquaramar



Redação Dissertativa-expositiva

Pesquisa completa

Histórico

Documentos jurídicos dos artesãos

Coletânea de áudios

Endereço: Av. Bahia, 1739 - Indaiá, Caraguatatuba - SP, 11665-071

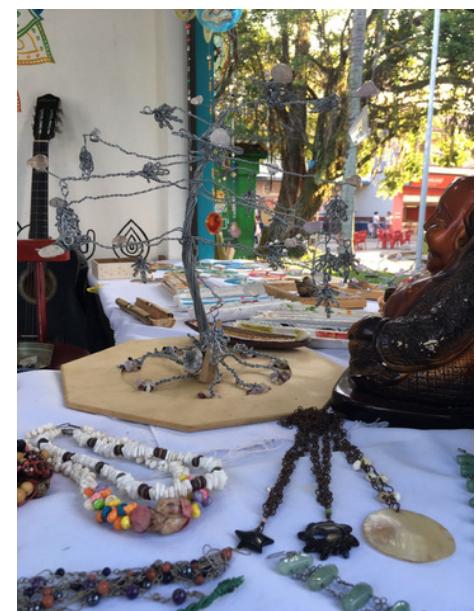
Telefone: (12) 3885-2130

e-mail: oquaramar@gmail.com

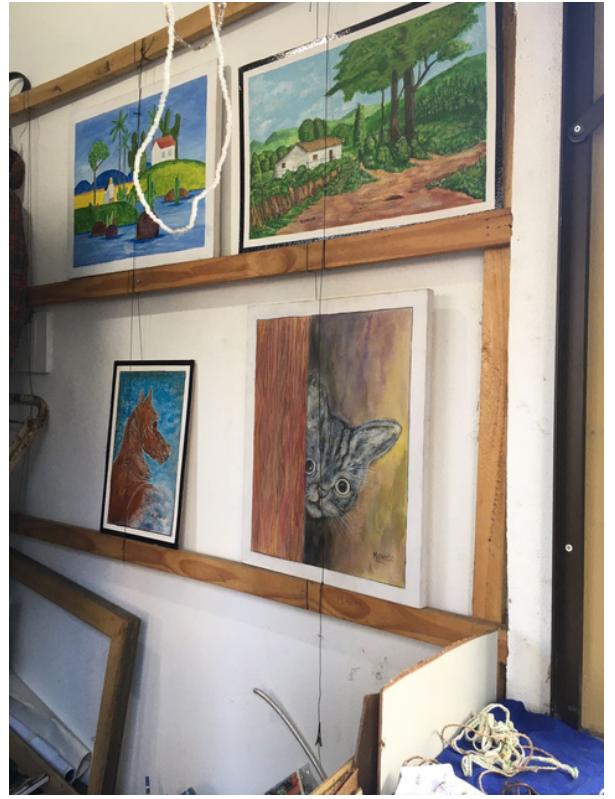
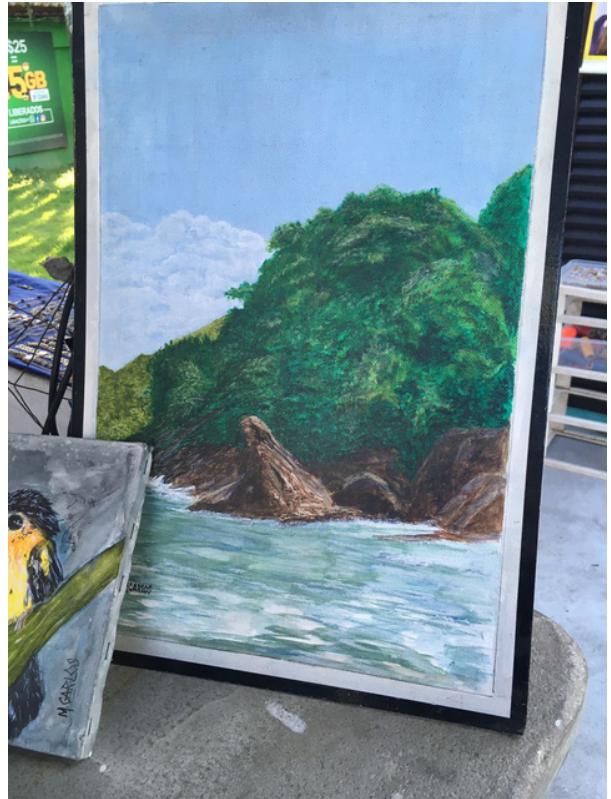
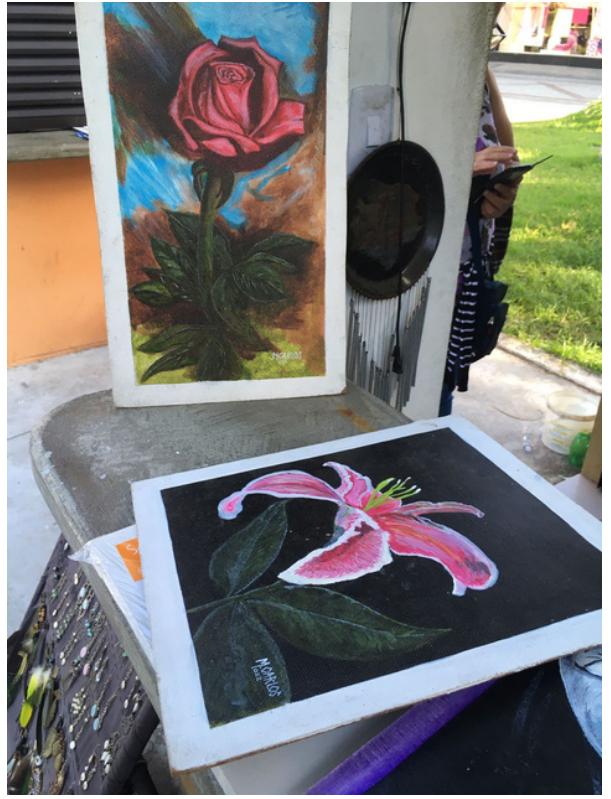
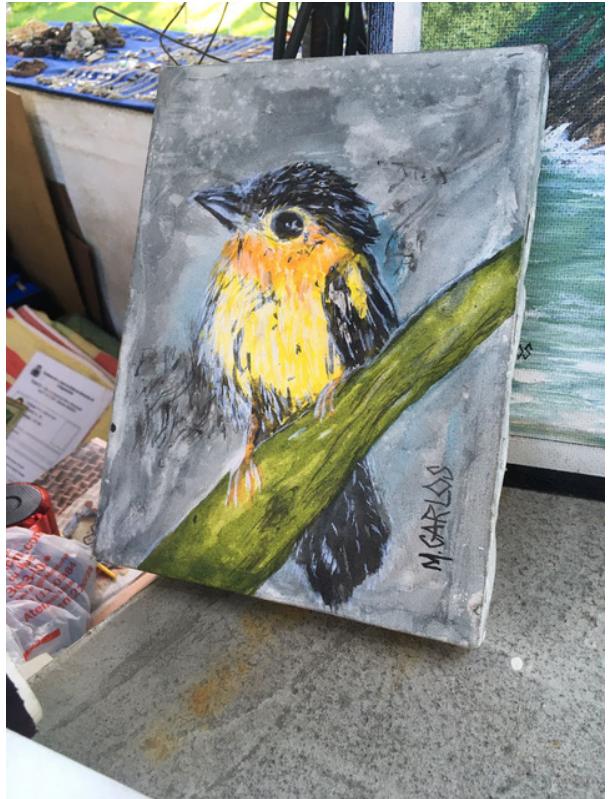
Instagram: @oquaramar

ARTESANATOS

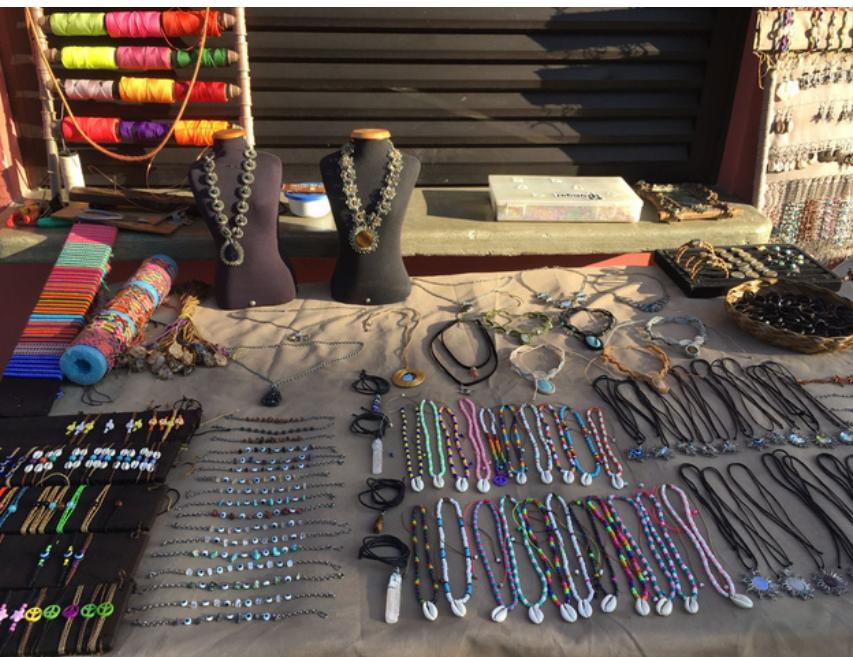
Gaia



Marco

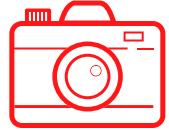


Carlos

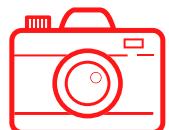


LUGARES

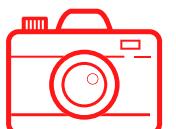
Praias



Praça do Artesão



Mapa da Cidade



Endereço: Av. Bahia, 1739 - Indaiá, Caraguatatuba - SP, 11665-071

Telefone: (12) 3885-2130

e-mail: oquaramar@gmail.com

Instagram: @oquaramar

A VISÃO DO GRUPO

O Quaramar é um projeto desenvolvido por estudantes do Técnico em Informática do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Caraguatatuba com o intuito de trazer conhecimento sobre a cultura caiçara para a população, provendo visibilidade para o comércio regional e pessoas.

CONHEÇA OS DESENVOLVEDORES

Pedro Eroles, o programador

João Vitor, Deimos Ribeiro e Livia Mesquita, os escritores;
Sofia Ruiz, a designer.





THE VISION

The Quaramar is a project developed by the senior students of I.T from the Instituto Federal of Science and Technology of Caraguatatuba. Their vision and philosophy is to bring knowledge about the caiçara culture to the population, providing visibility to the regional business and people.

Meet the Team

Pedro Eroles, the web developer;

João Vitor de Oliveira, Livia Mesquita and Deimos Ribeiro, the website publishers;

Sofia Ruiz, the web designer.



Deimos Ribeiro

a

a

a



João Vitor

a

a

a



Pedro Eroles

a

a

a



Livia Mesquita

a

a

a



Sofia Ruiz

a

a

a

Endereço: Av. Bahia, 1739 - Indaiá, Caraguatatuba - SP, 11665-071

Telefone: (12) 3885-2130

e-mail: oquaramar@gmail.com

Instagram: @oquaramar